

Governo de Pernambuco apóia cultivo de melão por pequenos agricultores

Quinze pequenos produtores do município de Inajá (378 km de Recife), no Sertão do Moxotó, participaram em Petrolina de treinamento com pesquisadores da **Embrapa Semi-Árido** especialistas em melão. Eles integram um projeto piloto da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper – que pretende estimular o cultivo irrigado dessa fruta na região que apresenta um dos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH – mais baixos de todo o estado.

Há cinco anos, o município é um tradicional **produtor de melancia** também sob irrigação por gotejamento com água retirada de poços artesanais. Nos atuais plantios de **200 hectares são colhidos aproximadamente 5 toneladas de frutos** comercializados no mercado regional. Numa área menor, **de 100 ha**, e apenas no período do inverno, agricultores plantam tomate destinados a uma indústria de processamento da polpa. O cultivo do melão diversifica o setor agrícola, inclusive com a possibilidade de exportação para o mercado europeu.

Expandir - O Governo do Estado vai investir **R\$ 557 mil na implantação** do projeto piloto. Parte desse recurso irá financiar equipamentos de irrigação por gotejamento e insumos para cada um dos 15 produtores que participaram do curso em Petrolina cultivarem um hectare. Outra parte será para instalação de uma Estação Agrometeorológica e uma Casa de Embalagens (packing house). Os recursos serão não reembolsáveis.

O Coordenador do Arranjo Produtivo Local (APL) – Fruticultura da AD Diper, Thiago Angelus, explica que além da capacitação em tecnologia de produção com os pesquisadores da **Embrapa**, os produtores terão acompanhamento especializado de técnicos do Sebrae e da própria Agência de Desenvolvimento nas áreas



de gestão e comercialização, respectivamente. Vamos trabalhar a sustentabilidade desses produtores com uma cultura de grande potencial de mercado e buscar expandir o cultivo por outros produtores da região.

Boa relação - A irrigação já deu grande impulso à economia local. Segundo Flávio Bernardo de Jesus, Secretário de Agricultura de Inajá, desde que no segundo governo de Miguel Arraes foram fornecidas a agricultores bombas para captação de água no rio Moxotó e irrigação de culturas alimentares como feijão e milho, os avanços foram expressivos.

Na sequência, passaram a ser perfurados poços artesanais e o sistema de irrigação passou de por sulco para gotejamento. Atualmente já são mais de 400 poços abertos. A geração de renda e de emprego no município só têm crescido, afirma.

Pernambuco tem uma área cultivada com melão estimada em cerca de **1.100 ha** concentrados na região de **Petrolina**. A fruta é uma das que tem maior importância econômica e estratégica na região Nordeste do Brasil. Para o pesquisador da **Embrapa Semi-Árido**, **Nivaldo Duarte Costa**, ela tem uma boa relação custo e benefício, num período curto de tempo e com as tecnologias já desenvolvidas pela pesquisa o agricultor pode alcançar produções em torno de 15 ton/ha por 30 ton/ha.

Contatos: Nivaldo Duarte Costa – pesquisador; ndcosta@cpatsa.embrapa.br - Flávio Bernardo de Jesus - Secretário de Agricultura de Inajá – PE; flavio.contato@bol.com.br - Thiago Angelus – Coordenador APL-Fruticultura/AD Diper - thiago@addiper.pe.gov.br - Marcelino Ribeiro – jornalista/marcelrn@cpatsa.embrapa.br - AD Diper – 81. 3181 7383 - Prefeitura de Inajá - 87. 3840 1146 - Embrapa Semi-Árido – 87. 3862 1711

